O Lanceiro Negro Francisco Cabinda

Escola Municipal de Ensino Fundamental para Surdos Bilíngue Salomão Watnick

Professora Inês Cristina de Barros

Alunos e idades

Alessandra Moura de Melo - 17
Alessandro Cunha Braga - 14
Antônia dos Santos Argolo - 74
Bruno Moraes da Rosa - 18
Denner Alves Sabino - 18
Diego Barbosa Castro Aguiar - 27
Jacqueline Moura Nunes - 40
Jeferson Nunes da Silva - 22
Michel Moreira Resende – 23

Turma: Oficina de Cinema

Proposta Pedagógica:

Período de desenvolvimento da atividade: Primeiro semestre de 2014.

Objetivos:

- Pesquisar e estudar o período da Guerra dos Farrapos;
- Perceber os diferentes segmentos sociais, e seus respectivos interesses, na época do conflito;
- Desenvolver uma visão crítica sobre o movimento farroupilha;
- Analisar a participação dos segmentos populares na guerra;
- Compreender a formação do pelotão dos Lanceiros Negros e a sua importância ao longo do conflito (1835-1845);
- Valorizar a participação do povo negro na Guerra dos Farrapos, assim como, sua contribuição na História do Rio Grande do Sul;
- Problematizar o conceito tradicional de “Herói”;
- Criar e organizar material audiovisual para participação em Concurso, promovido pelo MEC, “Personalidades Negras”.

Habilidades desenvolvidas com a atividade proposta: pesquisar, analisar, questionar e elaborar opinião própria sobre a temática; participar coletivamente dos diferentes momentos de criação do filme; respeitar o grupo e as decisões coletivas; criar e elaborar concretamente o contexto da guerra; desenvolver conhecimento sobre a edição e a formatação final das imagens.

Conteúdo: Guerra dos Farrapos, enfatizando a participação do pelotão dos Lanceiros Negros.

Desenvolvimento da atividade: o projeto foi desenvolvido durante a Oficina de Cinema da escola, que acontece todas as segundas-feiras no turno da tarde.

Recursos de apoio: câmera fotográfica e de filmagem; material artístico utilizado na confecção do figurino; sala de informática da escola e material de projeção (data-show).

Estratégias de acompanhamento: organização e execução da proposta realizadas dentro da sala de cinema da escola (elemento limitador); acompanhamento feito pelas quatro professoras da Oficina de Cinema, permitindo uma melhor organização do grupo; retomada do processo combinado e executado pelo grupo, em todos os momentos, até a finalização da proposta e conclusão do filme.

Considerações sobre a proposta:

Trabalhar pedagogicamente, a partir da utilização do suporte audiovisual com um grupo de alunos surdos, é sempre, essencialmente motivador para os mesmos, que tem, na imagem, o princípio norteador para inserção do sujeito surdo no mundo.

O projeto integrou, no ano 2014, uma das propostas da Oficina de Cinema da escola, já no seu segundo ano de inserção na grade das atividades, de cunho extracurricular, oferecidas aos alunos surdos.

A ideia original dessa Oficina sempre previu o exercício de diferentes dinâmicas envolvendo diferentes mídias e a elaboração de pequenos vídeos, utilizando várias linguagens e analisando e compondo filmes de múltiplos gêneros.

Todas as etapas desse projeto específico de produção do filme O lanceiro negro Francisco Cabinda, foram pensadas, pelos professores coordenadores da Oficina, objetivando a participação de todos alunos inscritos na Oficina de Cinema, mesmo os que não foram escolhidos para atuar como personagens. Na prática, no entanto, como a escola tem muitos alunos de inclusão, principalmente deficientes mentais, cada aluno acaba sendo envolvido de acordo com suas capacidades, no sentido de desenvolver, o máximo possível, suas potencialidades. A parte de filmagem das cenas, praticamente todos os alunos participaram; na edição, foram selecionados alunos com maior compreensão e com maior capacidade de concentração. Todos os momentos foram acompanhados pelas professoras, principalmente na conformação final do filme. Como esse projeto envolvia a construção de um vídeo de conteúdo histórico, eu, como professora formada e concursada na área da História, acabei conduzindo as etapas de pesquisa histórica e estudo do tema, juntamente com os alunos, assim como, a construção do roteiro e a concepção do figurino, concretizado pelo envolvimento da aluna mais velha do grupo, Antônia, 74 anos, e, também, por vários alunos portadores de necessidades educativas especiais.

Apesar do projeto integrar as ações objetivadas pelos professores da Oficina de Cinema, e a execução da proposta pelos alunos inscritos na Oficina, a produção do filme “O Lanceiro Negro Francisco Cabinda” envolveu toda a escola, integrando alunos de diferentes idades, com projetos próprios e envolvendo toda a comunidade escolar, no momento da votação via internet.